

Cofinanciado por:



Designação do projeto: “Trás-os-Montes Conectada”

Código do projeto: NORTE-09-0550-FEDER-000089

Objetivo principal: Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade.

Região de intervenção: Norte

Entidade beneficiária: Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM)

Data de aprovação: 23-05-2017

Data de início: 01-07-2017

Data de conclusão: 30-06-2019

Custo total elegível: 2.786.184,83€

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER = 2.368.257,11€

Apoio financeiro público nacional/regional: 417.927,72€

Resumo:

A operação “Trás-os-Montes Conectada” consiste na implementação de uma estrutura tecnológica que permitirá aos Municípios o acesso a uma tecnologia emergente de forma a otimizar e centralizar os recursos e aumentar a capacidade de processamento e segurança da informação através da disponibilização de uma plataforma única que servirá os cidadãos da área territorial da CIM-TTM, totalizando 5.543,61 Km² e população de 117.527 habitantes.

Objetivos da Operação:

A operacionalização das ações previstas na operação “Trás-os-Montes Conectada” permitirá cumprir os objetivos preconizados em duas medidas previstas no PDCT-TTM, designadamente a plataforma única de atendimento aos cidadãos e consequente implementação de uma plataforma smart. Pretende-se, estrategicamente, fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial, objetivando especificamente promover a eficiência das administrações e organismos público, assim como o acesso e o uso dos serviços públicos digitais de natureza local e regional, melhorando a eficiência interna da administração pública através de TIC's, bem como identificar e hierarquizar um conjunto de medidas de mitigação e de opções de adaptação, detalhando o seu enquadramento operacional e financeiro.

Cofinanciado por:



Diagnóstico da realidade visada com a implementação do projeto

A oferta de serviços públicos digitais na região apresenta ainda uma reduzida maturidade, dado que apenas alguns municípios disponibilizam a submissão de formulários online. O investimento em medidas inovadoras de descentralização de prestação de serviços em rede, disponíveis para todos os cidadãos, incrementa a eficiência das respostas oferecidas e favorece a coesão e a inclusão ativa.

A criação do serviço de uma plataforma única de atendimento colmatará as lacunas existentes de forma eficaz dando, assim, resposta aos princípios de um “atendimento para todos”, fomentando ainda a modernização e o aumento da eficiência da região, a redução de custos de contexto, o aumento da gestão de conhecimento e a dinamização dos respetivos mercados.

Descrição e Objetivos da Operação:

A operação “Trás-os-Montes Conectada” consiste na implementação de uma estrutura tecnológica que permitirá aos Municípios o acesso a uma tecnologia emergente de forma a otimizar e centralizar os recursos e aumentar a capacidade de processamento e segurança da informação (Ação 1 - Estrutura Tecnológica de Apoio à CIM-TTM), que se traduz na disponibilização de uma plataforma única que servirá os cidadãos (Ação 2 - Serviços Multicanal ao Cidadão) da área territorial da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM), que contempla nove Municípios, nomeadamente Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais, totalizando a área de 5.543,61 Km² e população correspondente a 117.527 habitantes (Censos 2011).

“Trás-os-Montes Conectada” é uma operação que integra o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial das Terras de Trás-os-Montes (PDCT-TTM), enquadrável no Concurso para apresentação de Candidaturas “Promoção das TIC na administração e serviços públicos” - Aviso N.º NORTE-50-2016-12. Tendo em consideração as condições previstas no Aviso, este projeto alinha-se na Prioridade de Investimento PI 2.3 - O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha - e nesta sequência, no Objetivo Específico OE 9.3.1 - Aumentar o acesso e o uso dos serviços públicos digitais de natureza local e regional e melhorar a eficiência interna da administração pública através de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s).

A operação “Trás-os-Montes Conectada” enquadra-se na Tipologia de intervenção 50 - Promoção das TIC’s na administração e serviços públicos, abarcando as seguintes tipologias de ação: disponibilização de serviços públicos eletrónicos de âmbito regional e local, direcionados para o cidadão e para as empresas, que proporcionem formas flexíveis e personalizadas de interagir com a administração pública e uma diminuição de custos de contexto; aplicação de

Cofinanciado por:



novos modelos de prestação de serviços coletivos na região, através de projetos inovadores de utilização das TIC's na resposta a desafios sociais emergentes; aplicação de TIC como instrumento de mudança para melhorar processos organizacionais, reduzir custos administrativos e minorar a pegada de carbono de entidades públicas da região, através da adoção de soluções que promovam uma maior eficiência interna dos serviços públicos.

A operacionalização das ações previstas na operação "Trás-os-Montes Conectada" permitirá cumprir os objetivos preconizados em duas medidas previstas no PDCT-TTM, designadamente a plataforma única de atendimento aos cidadãos e consequente implementação de uma plataforma smart. Pretende-se, estrategicamente, fomentar a diferenciação, inovação, competitividade e coesão territorial, objetivando especificamente promover a eficiência das administrações e organismos público, assim como o acesso e o uso dos serviços públicos digitais de natureza local e regional, melhorando a eficiência interna da administração pública através de TIC's.

Neste enquadramento, a implementação da operação "Trás-os-Montes Conectada" permitirá alcançar os seguintes resultados:

- Aumentar o número de acessos e a utilização dos serviços públicos digitais;
- Aumentar a oferta e a procura de serviços coletivos em rede na região;
- Melhorar os processos organizacionais;
- Reduzir os custos de contexto;
- Melhorar a eficiência dos serviços da Administração Pública;
- Qualificar a prestação do serviço público.